



PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR

Aula 22

**Módulo 12 – Saúde da Comunidade e
Envolvimento Comunitário**



Programa de saúde escolar

- Introdução: Importância sanitária e económica.
- Imunização com vacina antitetânica.
- Saúde dentária.
- Saúde mental.



Objectivos de aprendizagem

- Ao final desta sessão os alunos deverão ser capazes de:
 - ✓ Explicar a importância sanitária e económica do programa de saúde escolar.
 - ✓ Identificar a imunização com a vacina antitetânica como uma das acções do programa.
 - ✓ Descrever acções de saúde dentária viáveis no ambiente escolar.
 - ✓ Reconhecer o ambiente escolar como um espaço de promoção da saúde mental.



Introdução

- Para um bom rendimento pedagógico nas escolas não é suficiente que o ensino ministrado seja de boa qualidade, mas também que os alunos estejam saudáveis, tenham alimentação adequada e um ambiente escolar saudável.
- O estado de doença diminui a capacidade de aprendizagem, provoca absentismo escolar e, conseqüentemente, aumenta o índice de reprovações, tendo como impacto final, a redução da capacidade da população de prosperar individualmente e como sociedade.



Introdução

- Principais Marcos da Saúde Escolar:
 - ✓ Em 1995, a OMS lançou a Iniciativa das Escolas Promotoras de Saúde, cujo objectivo era estimular e promover a saúde da comunidade escolar e suas famílias, bem como da comunidade circunvizinha, cabendo aos alunos o papel de agentes principais de saúde.



Introdução

- Outro Marco importante foi o Fórum Mundial sobre Educação decorrido em Dakar no ano 2000, no qual OMS, UNESCO, UNICEF e Banco Mundial organizaram uma sessão com o objectivo de aumentar a consciência sobre a importância da implementação de programas eficazes de saúde, higiene e nutrição nas escolas, como parte das estratégias para se alcançar a Educação para Todos.
- Foi assim que surgiu a Iniciativa FRESH ou FRESCO (Focalizar Recursos numa Saúde Escolar Eficaz).



Introdução

- Em Moçambique, no ano de 2009, os Ministérios da Saúde e da Educação e Cultura celebraram Memorando de Entendimento para actualizar o Acordo por eles assinado, em 2001, na Área de Saúde Escolar, com o propósito de actualizar as normas e mecanismos criados para garantir e assegurar a correcta orientação e execução das actividades de Saúde Escolar.



Introdução

- Portanto, ainda em 2009, foi elaborado em colaboração com o MISAU o “Documento de Orientação sobre Saúde Escolar”, um instrumento de orientação para os principais actores do processo ensino aprendizagem no âmbito da saúde escolar, o qual define as responsabilidades e tarefas do director da escola, gestor do programa de saúde escolar, conselho de escola, professor e comunidade escolar.



Introdução

- O referido documento reforça o trabalho que vem sendo desenvolvido na área de saúde escolar, adequando o programa aos desafios actuais:
 - ✓ Deficiente prática de actividade física e as doenças relacionadas a vida sedentária;
 - ✓ Consumo de álcool e outras drogas;
 - ✓ Saúde sexual e reprodutiva com foco no HIV/SIDA;
 - ✓ Abuso sexual;



Introdução

- Continuação:
 - ✓ Tráfico de pessoas em particular de crianças e violência;
 - ✓ Obesidade e má nutrição;
 - ✓ infecções respiratórias;
 - ✓ Intoxicações alimentares;
 - ✓ Meio ambiente, trauma e acidentes.



Introdução

- Apesar do acordo entre os Ministérios da Saúde e o da Educação e Cultura e de outros documentos orientadores, o foco da saúde escolar tem sido o ensino primário, a contemplar somente as seguintes áreas:
 - ✓ Muitas vezes limitam-se à vacinação somente;
 - ✓ Palestras e esporadicamente a desparasitação;
 - ✓ Treino de professores, notando-se uma fraqueza de recursos para a realização de intervenções direccionadas a saúde integral do adolescente de forma regular e rotineira.



Introdução

- Mesmo com as fraquezas mencionadas anteriormente, existem significativas conquistas, que perspectivam um fortalecimento progressivo do programa de saúde escolar no país, nomeadamente:
 - ✓ Reconhecimento da importância da saúde escolar e das suas potencialidades para promover a saúde da população pelas lideranças dos dois ministérios, o qual se manifesta no facto de esta fazer parte das prioridades de ambas as instituições;



Introdução

- Existência de vários instrumentos de suporte a diferentes intervenções que, sistematizados e melhor difundidos, contribuirão para melhorar os resultados do programa.
- Actuação dos implementadores do programa nos diferentes espaços, pois mesmo com dificuldades colaboram com os pais e com a comunidade esforçando-se em integrar a saúde nas actividades quotidianas da escola.



Importância sanitária e económica do programa de saúde escolar

- Um ambiente escolar saudável, implica em um ambiente limpo e seguro para toda a comunidade escolar, com hábitos de higiene, limpeza e comportamentos saudáveis, aprendendo a alimentar-se adequadamente e a cuidar da sua saúde.

O maior desafio é produzir uma estratégia que ajude os implementadores a tornar a actividade de saúde escolar **promotora de saúde e não apenas fazedora de actividades pontuais de prevenção e diagnósticos de doenças.**



Importância sanitária e económica do programa de saúde escolar

- Portanto, a importância sanitária e económica do Programa de Saúde Escolar recai na preparação do indivíduo, desde a infância, em promover sua qualidade de vida, cuidando também do ambiente escolar e do meio em que vive.
- Quando os alunos adoptam formas saudáveis de vida durante a idade escolar, geralmente isso se mantém para o resto de suas vidas, gerando saúde e menos gastos.



O Programa de Saúde Escolar

- Em Moçambique foi assumido o compromisso de desenvolver nas escolas pré-primária, primária, secundária, técnica e IFPs de todo país, sejam estes públicos ou privados, e abranger além dos alunos, os membros da comunidade escolar:
 - ✓ Educadores, funcionários pais ou encarregados e a comunidade circunvizinha.





Objectivos do Programa de Saúde Escolar

- Promover hábitos de higiene individual nos alunos e na comunidade escolar;
- Evitar a poluição do solo e dos mananciais;



Crianças Macua, da Ilha de Moçambique indo para a Escola.



Objectivos do Programa de Saúde Escolar

- Responder a esses três componentes relacionados entre si, por meio da promoção da saúde escolar :
 - ✓ Educação para a saúde com enfoque integral, incluindo o desenvolvimento de habilidades para a vida;
 - ✓ Criação e manutenção de ambientes físicos e psicológicos saudáveis;
 - ✓ Oferta de serviços de saúde, incluindo vida activa e alimentação saudável.





Estratégias do programa de saúde escolar

- Reforço aos programas de saúde escolar existentes:
 - ✓ Um adicional calendário de vacinação, desparasitação, triagem para problemas de vista, audição, problemas de aprendizagem, higiene, problemas sanitários e provisão de água potável.



Estratégias do programa de saúde escolar

- A educação nutricional na escola auxilia o aluno, independentemente da faixa etária, a atingir o máximo de seu potencial de aprendizagem.
- Em Moçambique, um dos factores determinantes de problemas de saúde é a má nutrição.



Um menino prepara-se para almoçar numa escola pública no distrito de Manhiça ao Norte de Maputo, iniciativa que faz a diferença no desempenho escolar e na saúde da criança.



Estratégias do programa de saúde escolar

- Quando a criança atinge a idade escolar recomenda-se que a mesma:
 - ✓ Tenha um horário para as refeições;
 - ✓ Saiba que deve estar presente às refeições;
 - ✓ Possa utilizar bem os utensílios;
 - ✓ Aceite a maioria dos alimentos;
 - ✓ Decida ela mesma quanto comer;
 - ✓ Participe na selecção das comidas para uma boa alimentação.



Estratégias do programa de saúde escolar

- Uma boa alimentação deve:
 - ✓ Ser rica em nutrientes essenciais;
 - ✓ Conter maior quantidade de alimentos da base;
 - ✓ Estar acompanhada de alimentos protectores e construtores;
 - ✓ Ser enriquecida de alimentos de energia concentrada;
 - ✓ Ser suficiente, respeitando cinco refeições por dia.



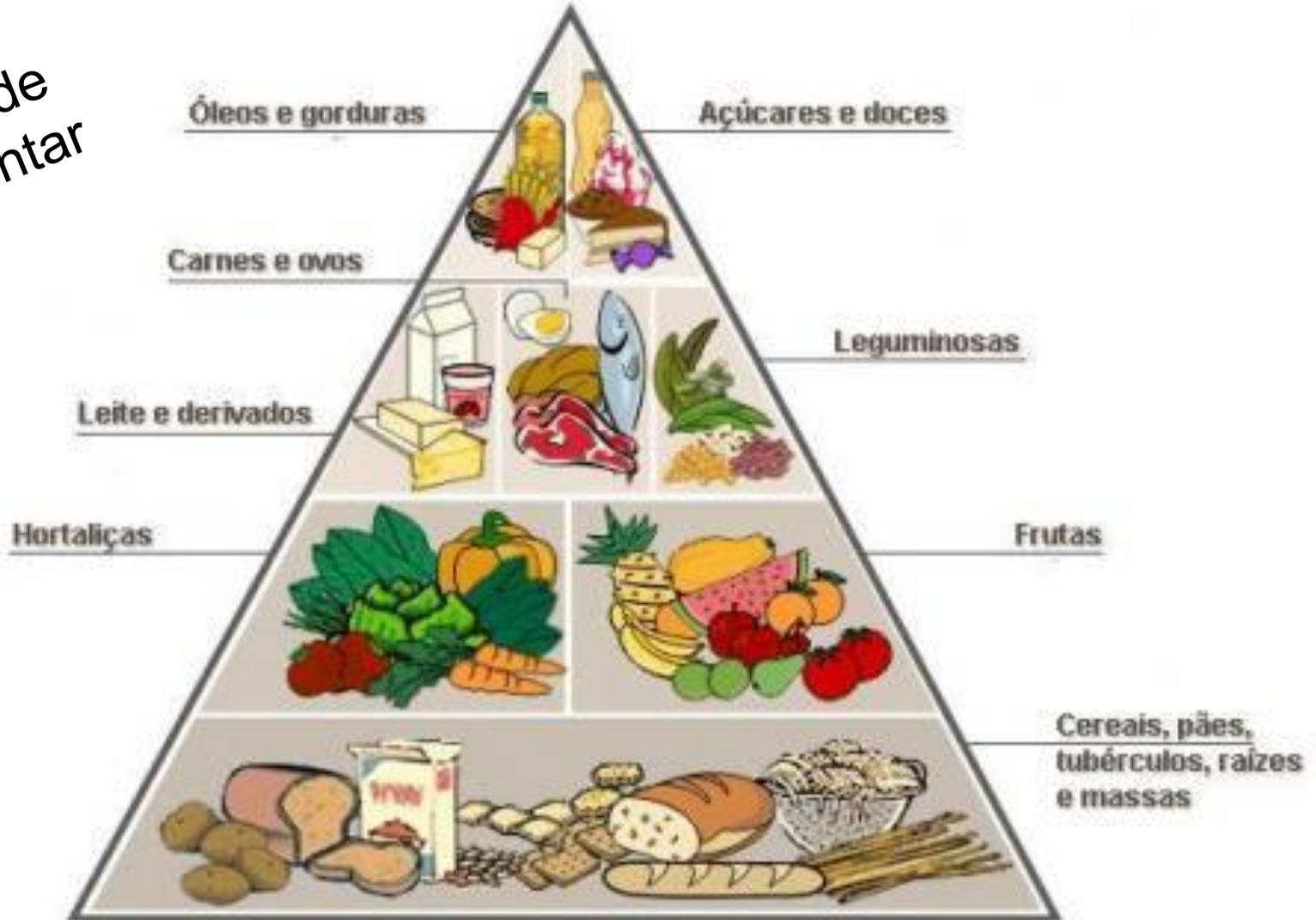
Estratégias do programa de saúde escolar

- Dietas equilibradas para crianças em idade escolar:
 - ✓ Uma alimentação equilibrada é aquela em quantidade e qualidade apropriadas.
 - ✓ É composta por alimentos dos diferentes grupos da pirâmide alimentar;



Estratégias do programa de saúde escolar

Pirâmide Alimentar





Imunização com antitetânica

- O objectivo da sessão de vacinação na escola é a protecção de crianças (1ª e 2ª classes) e meninas acima de 14 anos. Assim, o trabalhador de saúde deve assegurar que os alunos:
 - ✓ Recebam as vacinas devidas;
 - ✓ Conheçam a importância da vacinação e o respectivo calendário;
 - ✓ Tenham um cartão com o registo das vacinas recebidas;
 - ✓ Sintam-se satisfeitas e agradadas com a experiência durante a sessão de vacinação.



Imunização com antitetânica

- Nas primeiras classes da escola primária, as crianças de 6-7 anos de idade (1^a e 2^a classes) devem receber uma dose de reforço da vacina antitetânica, pois nesta altura a imunidade adquirida pelas doses tomadas nos primeiros meses de vida começa a diminuir.
- Em Moçambique estas crianças podem voltar a receber uma nova dose de reforço aos 14 anos de idade quando entram na 8^a classe.



Actividade de imunização na escola





Planificação da imunização na escola

- Uma boa planificação aumenta a cobertura de uma sessão de vacinação antitetânica nas escolas, reduz o desperdício e a quebra vacinal. Para alcançar estes objectivos é necessário:
 - ✓ Assegurar que os pais e encarregados das crianças elegíveis estejam informados sobre o local e quando os serviços de vacinação estarão disponíveis;
 - ✓ Prover estes serviços de forma fiável e conforme o planeado;
 - ✓ Evitar roturas de stock de vacina e materiais de injeção durante a sessão.



Envolvimento do professor

- O professor deve:
 - ✓ Organizar os alunos, preparar as listas de novos ingressos de 1^{as} e 2^{as} classes e de meninas com mais de 14 anos;
 - ✓ Em coordenação com a US enviar aviso por escrito aos pais/encarregados com antecedência para que as crianças da faixa etária elegível para vacinação apresentem autorização para se vacinar;
 - ✓ Organizar, controlar e participar activamente do processo de vacinação nas escolas.



Envolvimento da comunidade

- É importante um bom relacionamento das equipes de saúde e das escolas com a comunidade. Assim, esta sempre responde da melhor forma. A comunidade deve:
 - ✓ Ser envolvida na planificação e implementação do plano de acção da vacinação;
 - ✓ Envolver os líderes comunitários e os pais que irão trazer os seus filhos para a vacinação;
 - ✓ Consultar aos pais que não tenham vacinado os seus filhos sobre como a comunidade pode aumentar a cobertura vacinal.



Saúde dentária ou oral

- O cuidado com a saúde oral, considerando-se a atenção integral às crianças em idade escolar, constitui um componente importante na melhoria da qualidade de vida.
- Os bons hábitos de saúde oral devem ser aprendidos desde a infância e os professores que estão constantemente em contacto com os alunos podem e devem influenciar às crianças sobre os cuidados a ter com a boca.



Exame da saúde dentária nas escolas





Saúde dentária

- Os dentes são importantes para:
 - ✓ Mastigar bem os alimentos.
 - ✓ Falar bem (pronunciar claramente as palavras).
 - ✓ Estética da face.
 - ✓ Corpo saudável.
 - ✓ Os dentes de leite servem também para manter o espaço para os dentes definitivos nascerem no lugar próprio.



Saúde dentaria

- Para manter a saúde oral, os alunos são orientados para:
 - ✓ Escovar bem os dentes todos os dias (2-3 vezes), usando escova e pasta dentífrica, mulala ou outras raízes.
 - ✓ Escovar sempre depois de cada refeição.
 - ✓ Não habituar-se a comer doces entre refeições: bolo, rebuçado, refrescos.



Em Quelimane, Programa de Saúde Escolar ensina a escovação correcta dos dentes.



Problemas de saúde dentária

- Existem na boca, milhões de bactérias; se a pessoa não escova regularmente os dentes, estas se multiplicam e crescem formando uma massa mole e amarela - placa bacteriana. Ao raspar um dente sujo podemos ver esta massa.
- Se os dentes não são escovados esta placa calcifica (endurece) não sendo removida só com uma simples escovagem, devendo-se para isso consultar o dentista.
- Principais problemas de saúde dentária nas escolas: Cárie dentária, Gengivite, Periodontite e Abcesso dentário.



Problemas de saúde dentária

- Cárie dentária: É uma doença que destrói os tecidos duros do dente e tem múltiplas causas:
 - ✓ A placa bacteriana;
 - ✓ Quantidade e a qualidade de saliva;
 - ✓ Dieta;
 - ✓ Factores biológicos inerentes ao indivíduo e outros relacionados à idade, à conduta e à disponibilidade de cuidados de saúde.

A interacção entre esses factores determinará a presença ou não da doença e sua severidade.



Problemas de saúde dentária

- No desenvolvimento da cárie actuam bactérias aderidas à superfície dentária, que transformam os hidratos de carbono da dieta em ácidos, a capacidade neutralizadora da saliva, a quantidade de açúcares ingeridos diariamente, os hábitos de higiene oral, as propriedades físicoquímicas do esmalte dentário, os factores imunitários e as medidas preventivas adoptadas.
- Esses factores interactuam nos processos de desmineralização e remineralização que ocorrem no tecido dentário.



Problemas de saúde dentária

- Sinais e sintomas:
 - ✓ Dente de cor castanho escuro ou demasiado branco.
 - ✓ Cavidade no dente (se não for tratada a tempo)
 - ✓ Dor.



Saúde mental

- As acções voltadas a saúde mental nas escolas devem incluir:
 - ✓ Identificação de pessoas com epilepsia e referência à US;
 - ✓ Prevenção do consumo de drogas lícitas e ilícitas;
 - ✓ Prevenção da violência doméstica e do abuso sexual;
 - ✓ Integração sociocomunitária e apoio a reabilitação psicossocial.



Actividades artísticas e culturais nas escolas: além de revelar talentos, proporciona saúde mental.



Saúde mental

- Nas escolas, sobretudo as secundárias, é difícil reduzir a exposição dos alunos à situações de risco durante o período de aulas;
- Alguns alunos saem e vão as barracas consumir álcool e até outras drogas com todas as consequências que estes comportamentos acarretam.
- Assim, o consumo do álcool e outras drogas, começa a tornar-se mais evidente em escolas a nível de adolescentes e jovens, exigindo que acções mais efectivas sejam implementadas para estancar o seu agravamento.



Saúde mental

- A prevenção de drogas lícitas e ilícitas deve ser trabalhada desde a infância e seguir durante toda vida.
- A escola deve educar crianças e jovens a ter hábitos saudáveis, estimular a actividade física e o lazer visando combater o interesse pelas drogas e despertá-los para vida saudável.



As actividades físicas e os desportos são medidas de promoção da saúde física e mental.



Saúde mental

- Medidas de prevenção secundária com o objectivo de levar a mensagem para aqueles que já experimentaram ou fazem o consumo ocasional para que este não se torne um vício nocivo e caiam na dependência, usando abordagens recomendadas por programas específicos;
- ✓ Visando a desenvolver actividades que reduzam o acesso e aceitação do consumo de substâncias psicotóxicas, ou nocivas;



Saúde mental

- Continuação:
 - ✓ Realizar actividades educativas de sensibilização dos escolares e comunidade para prevenção do álcool e tabaco e comemoração do Dia Mundial sem Tabaco (31 de Maio).
 - ✓ Produzir matérias para sensibilizar os alunos e comunidade em geral sobre os malefícios do álcool e outras substâncias e promover os debates na escola.